

PARECER DO COMITE AVALIADOR

Membros do Comitê Avaliador:

Dr. Mario Geraldo de Carvalho - UFRRJ

Dr. Octavio Luiz Franco - UCB

Como comitê avaliador, consideramos os trabalhos executados e desenvolvidos pela Rede Pantaneira de Bioprospecção (RPB) extremamente relevantes para o desenvolvimento técnico-científico da região Centro-Oeste com a expectativa de geração de subsídios para o conhecimento e contribuição social aliado a preservação da biodiversidade do pantanal Matogrossense e Sul Matogrossense.

Além da perspectiva de descoberta de fitoterápicos e bioinseticidas, esta rede tem sido de suma importância para a orientação científica do uso popular de produtos naturais, bem como a formação de pessoal em diferentes níveis e descoberta de produtos agregados a utilização da biodiversidade do pantanal.

Vale ressaltar que as instituições de ensino privadas envolvidas tem dado contrapartida aos recursos do MCT; a totalidade das instituições da rede tem recebido suporte deste programa, e das FAPS estaduais, subsidiando desta forma o desenvolvimento de produtos e recursos humanos, incluindo os programas de pós-graduação em andamento, que certamente contribuirá na fixação de profissionais qualificados para a região.

Foram apresentados dois sub-projetos na rede intitulada "Bioprospecção de espécies vegetais para uso sustentável da biodiversidade do pantanal – Rede Pantaneira de Bioprospecção", sendo estes:

- 1- Agregando valor a biodiversidade do Mato-Grosso: avaliação do potencial químico farmacológico de espécies nativas do pantanal Matogrossense e entorno.
- 2- Atividade inseticida de extratos e de protótipos encapsulados a partir de extratos de plantas do Cerrado e pantanal Sul-Matogrossense.



WORKSHOP AVALIAÇÃO REDE PANTANEIRA DE BIOPROSPECÇÃO PARECER DO COMITÊ

De acordo com as apresentações orais dos pesquisadores envolvidos nos sub-projetos da rede, foi perceptível que as atividades estão sendo executadas dentro do projeto proposto com resultados parciais promissores revelando, desta forma, a aquisição de condições básicas para a execução dos sub-projetos. Entretanto, pode-se notar a necessidade de investimentos adicionais para infra estrutura a fim de acelerar a obtenção de dados. Vários pontos importantes foram elencados como prioritários para o bom andamento da pesquisa exclusivamente local nas instituições da região relacionadas a rede. Dentre estas se inclui a falta de infra estrutura qualificada para biotério e criações entomológicas, falta parcial de equipamentos para obtenção de dados (sendo estes supridos por colaborações vigentes com outras instituições do país) bem como a ausência de suporte técnico qualificado nas instituições da região.

Uma vez obtidas às informações provindas dos membros da RPB, achamos relevante algumas recomendações:

1. Sugerimos a busca de convênios com indústrias farmacêuticas e/ou veterinárias para o desenvolvimento completo do fitoterápico e/ou inseticida proposto. Neste âmbito, é necessário a valoração do possível produto, bem como o desenvolvimento de um plano de negócio.
2. Ampliação dos mecanismos de integração entre os pesquisadores do meio acadêmico junto à população pantaneira para, com isso, facilitar o acesso à biodiversidade. Esta agregação facilitaria o treinamento dos mesmos para coleta, desenvolvimento de formação pessoal e ampliação da etno farmacognosia local. Isto servirá para o apoio do programa Etno-fitos, já existente e apoiado pelo CPP, consistindo na integração ensino, pesquisa e extensão.
3. O comitê sugere, inclusive, que ambos os sub-projetos aumentem o foco em um dos produtos a partir dos extratos já obtidos, concentrando energia para o aprofundamento de conhecimento e desenvolvimento do mesmo. No caso dos fitofármacos, sugere-se que os estudos dos extratos hexânico de *Calophyllum brasiliensis*, bem como a fração rica em cromanonas que, de acordo com a apresentação dos pesquisadores, apresentam enorme potencial anti-ulcerogênico sejam destacados, objetivando o real desenvolvimento de um produto.



WORKSHOP AVALIAÇÃO REDE PANTANEIRA DE BIOPROSPECÇÃO PARECER DO COMITÊ

4. O mesmo se deve a obtenção de bioinseticidas a partir de novas formulações do ácido anacárdico, bem como o uso de extrato metonólico ou formulações a partir de parte aérea de *Spermacocia latifolia*, um material de baixo custo e ampla distribuição, como elucubrado pelos apresentadores, com potente atividade contra *A. egypti*.

Considerações adicionais

1. A escolha de alvos significativos, relacionando a demanda e o potencial do produto pode trazer reais benefícios aos sub-projetos da rede. Em síntese, os dois grupos devem focar no desenvolvimento primordial de alguns produtos, além de dar continuidade à cadeia de prospecção, adaptação de metodologias analíticas adequadas para identificação de constituintes ativos do material analisado e, inclusive, no sistema de produção.
2. A formação acadêmica providenciada pela rede, como relatada pelos apresentadores, aparentemente é de boa qualidade e amplamente relacionada a diferentes níveis como graduação, mestrado e em menor incidência no doutorado.
3. O comitê considerou relevante a produção científica apresentada através de publicações nacionais e internacionais, livros e comunicações em congresso.
4. Consideramos extremamente relevante o apoio financeiro à rede para o desenvolvimento das instituições envolvidas.
5. Sugere-se a participação efetiva e presencial de estudantes durante o *workshop* de avaliação da rede pantaneira de bioprospecção (RPB).

Chapada dos Guimarães, MT 02 de Agosto de 2011



Dr. Octavio Luiz Franco
Universidade Católica de Brasília



Dr. Mario Geraldo de Carvalho
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro